A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Quarta-feira, 26 de Março de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 70

MONTEPIO ESTADUAL

A lei 387 de 7 de outubro de 1913 instituiu o monte pio para os funccionarios publico estaduaes.

Não era possivel adiar por mais tempo a votação de dispositivos que abrangessem materia tão de perto correlacionada com a sorte economica de uma classe assim, grande e importante. Não era possivel adiar, repetimos, porque ao Estado vinha assistindo, de muito, a obrigação de satisfazer a essa necessidade publica, diante da circumstancia que registava de modo recrescente, graves e pesados prejuizos para o contribuinte de hoje, em face, justamente, dessa incuria e omissão.

Tem o monte-pio o fundamento de cooperativismo, em que se renovam, se reconstroem os premios e pensões á revelia do beneficiado ou dos seus representantes legaes.

Ademais, com a tutela do Estado, adquire a instituição uns foros de segurança e de legitimidade muito falhos nas corporações de caracter simplesmente pessoal. Haja as vistas, a proposito deste asserto, para o que aconteceu no Brasil, ha cerca de três lustros apenas: organizou-se a esse tempo, em varios Estados, uma verdadeira chusma de sociedades beneficentes, com e sem auctorização official. Os fins e propositos dos novos sodalicios assentavam, então em bases mutualistas, mas, em muitos delles, afastava-se inteiramente o methodo scientifico que, na França, com Leopold Mabilleau, firmara o paradigma do processo cooperativista em geral. E, por outro lado, quando o conjuncto regulamentar desses novels institutos offerecia, no arrevezado dos seus programmas um tom anuançado, uns promettimentos de seriedade e de criterio, o corpo dirigente, que os movimentava, punha em acção, muitas vezes, a estrategia preconcebida do logro, da trapaça, por onde se locupletar com os recursos, com os saldos monetarios á sua guarda.

Dahi a *debacle* que envolveu dispersivamente as economias de milhares de pessôas de bôa fé e de bôa vontade, deixadas arrastar na voragem seductora de lucros fabulosos.

Tamanha a influencia, tamanhos os effeitos moraes resultantes do movimento, que repontou no animo de uma verdadeira multidão o *parti pris* ainda remanescente, contra o sadio espirito do mutualismo. Isto em detrimento das corporações que se forravam de zelos e de providencias compativeis com a finalidade dos seus designios e dos seus intuitos, em assumptos de beneficencia social.

Desse mesmo *mal entendu* decorreu o incidente regional, que registamos, a respeito dos primeiros traços na execução da lei em foco: uma especie de retraimento por parte de alguns funccionarios publicos estaduaes em acceitarem a unica interpretação ajustavel á especie legal referida, como se o criterio que a orientou não houvesse obedecido, seguido as pegádas de congeneres instituidas em alguns centros civilizados do paiz.

A lei 387, sobra facultar, por isto mesmo, a inclusão do contribuinte na classe dos futuros mutuarios, dentro de um lapso de tempo de três mezes, calculou o typo da pensão a ser paga pelos cofres publicos sob o systema da proporção, conforme, as condições financeiras do respectivo deposito social.

E', aliás, este ponto de vista em que se apoia o motivo da estabilidade, do equilibrio na vida de instituições dessa natureza, isto é, daquellas em que o mutualismo representa a sua unica razão de economia.

A lei citada, porém, soffreu as modificações constantes das de numeros, 450 de 9 de outubro de 1916, 508 de 7 de novembro de 1919 e 543 de 4 de janeiro de 1922.

Esta ultima foi fundamental, quando alterou as bases da primeira, instituindo, a um tempo, a pensão fixa beneficiaria, equivalente a um terço dos vencimentos do mutuario.

Poderá parecer ao primeiro golpe de vista, que a nova entidade legislativa assentou em cifras fluctuantes desprezando, como fez, o principio da proporção acima lembrado. Poderá parecer se se não tiver em consideração que as rendas do monte-pio do Estado, actualmente, não pairam apenas nas quotas descontadas de vencimentos, mas, sim também nas multas impostas por infracção a leis ou regulamentos estaduaes, nas doações e donativos, juros de apolices federaes, de titulos, alugueres de immoveis, em 1/2% sobre as rendas publicas arrecadadas, multas de jurados, etc. De modo que o fundo pecuniario da instituição viesse a experimentar, como está acontecendo, uns tons francos de prosperidade, dentro da previsão mathematica que deixasse a cavalheiro o titulo do preceito legal commentado.

As novas prescripções, além disto dilataram a esphera de admissão recommendada no texto derrogado, reassegurando aos representantes do poder legislativo, concedendo aos escrivães, etc., a prerogativa da contribuição na concorrencia mutuaria, afora ainda outras providenciar.

E assim se tem mantido essa importante secção de beneficencia conferindo a um tempo, dentro de um decennio, os favores multiplos do emprestimo rapido, do emprestimo a longo prazo, permittido aos seus associados; os favores da pensão mensal, que arrima, ás mais das vezes, a miseria do orphão, da viúva que fica a louvar a acção do homem, nessa obra dupla de altruismo.

E' o caso de dizer: quando outras vantagens, outras conveniencias de caracter social não se pudessem apurar de tão util instituto, bastariam estas para justificar a sua existencia e encher de esperanças o seu futuro.

JULIO LYRA

O dia em Palacio

Houve, hontem, expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena chefe do govêrno, conferenciou com os immediatos auxiliares de administração, tendo recebido varias pessôas que desejavam entendimento com s. exc.

Entre 13 e 15 horas estiveram presentes em Palacio os srs. senador Octacilio de Albuquerque, deputado Manuel Tavares Cavalcanti, drs. Guedes Pereira, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Guilherme da Silveira, Olavo Magalhães, Matheus de Oliveira, Adhemar Vidal, José Genuino, Pedro Ulysses, Julio Lyra, Nelson Lustosa Cabral, Lima Mindello, João Camello, Antonio Botto, João Mauricio de Medeiros, Teixeira de Vasconcellos, Manuel Simplicio Paiva, João Franca, Sá Benevides, cel. Miguel Satyro, Assis e Silva, deputado Generio Gambarra, Daniel Araújo, monsenhor João Milanez, cel. Ignacio Evaristo, José de Souza Medeiros, major Rodolpho Athayde, Guilherme Kröncke, commandante João Florencio da Costa, professor Vianna Junior, cel. Diomedes Cantalice, drs. Catharina Moura, professor Adriano Feitosa.

—

O sr. Guilherme Kröncke, consul da Hollanda na Parahyba e pertencente ao alto commercio desta praça, despediu-se do sr. presidente Solon de Lucena por estar de viagem para a Allemanha.

—

Esteve em visita ao sr. presidente Solon de Lucena o sr. dr. Pedro Ulysses, membro da Assembléa Legislativa deste Estado, e que vem de regressar do Recife.

—

Cumprimentaram o sr. presidente Solon de Lucena os sr. cel. Diomedes Cantalice, commerciante nesta capital; dr. Guilherme da Silveira, advogado nos auditorios da Parahyba; professor Adriano Feitosa, influencia politica em Princeza; drs. Catharina Moura, professora da Escola Normal; pharmaceutico Assis e Silva, funccionario da Prophylaxia Rural.

✶

Eleições federaes

Assignatura dos diplomas ✱ A acta da apuração

Sob a presidencia do sr. dr. Caldas Brandão, juiz federal desta secção da Republica, fôram hontem encerrados os trabalhos de apuração das eleições federaes, aqui realizadas a 20 de fevereiro proximo passado.

Hontem mesmo, fôram assignados os diplomas dos respectivos candidatos apurados, na seguinte conformidade: para senador dr. Epitacio Pessôa; para deputados drs. Manuel Tavares Cavalcante, Octacilio de Albuquerque, Claudio Oscar Soares, João Suassuna e monsenhor Walfrêdo Leal, representante da minoria.

Em a nossa segunda pagina encontrarão os leitores e interessados a acta completa da mencionada apuração.

—

O nosso eminente conterraneo, senador Octacilio de Albuquerque, recebeu do exmo. sr. presidente Arthur Bernardes o despacho telegraphico seguinte:

«Palacio Rio Negro, 25—Dr. Octacilio Albuquerque—Parahyba—Agradeço amabilidade seu telegramma communicando-me expedição de diplomas deputados esse Estado. Cordeaes saudações.—ARTHUR BERNARDES».

✶

Regressou do Recife o sr. dr. Alvaro de Carvalho

No trem interestadual de hontem, regressou do Recife, onde se encontrava representando a Parahyba nos festejos realizados em homenagem á nave *Italia*, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario geral do Estado e um dos mais renomados intellectuaes de nossa terra.

Recebido pelas autoridades pernambucanas e pela commissão central das festas ao cruzador italiano com as considerações e a sympathia de que é credor, o illustre auxiliar immediato da administração esteve presente a todas as solennidades e cerimonias occorridas na vizinha metropole, pelo referido motivo.

Cumprimentamos ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, felicitando-o pelo brilho imprimido á sua sympathica missão junto ao cruzador *Italia*.

✶

Illuminação Publica

Havendo verificado o chefe do govêrno que a actual voltagem de 110 vae bastando satisfactoriamente ás exigencias dos consumidores, e querendo evitar maiores gastos com a acquisição de lampadas por parte dos mesmos, deliberou manter o *statu quo* até segunda ordem, no interesse da empresa e da população em geral, principalmente.

Cruzeiro Italiano

Partiu do Recife o navio-exposição ✱ O exito de sua missão commercial e artistica

Levantou ferros hontem, ás 6 da tarde, do porto do Recife, com destino ao sul do paiz, o grande cruzador *Italia*, que vem realizando, com o mais completo e brilhante successo, uma demorada viagem de approximação commercial pela America do Sul e robustecendo, desta fórma, os laços da velha sympathia e da eloquente cordialidade sempre reinantes entre a nação italiana e o povo brasileiro.

Tendo chegado desde sabbado ultimo, á vizinha metropole do sul, a garbosa belonave recebeu, durante todo esse tempo, a visita interessada de uma verdadeira multidão de pessôas, principalmente commerciantes, industriaes e artistas, attrahidos a bordo pelo justo desejo de apreciar a copiosa exposição de productos manufacturados, artigos de luxo, objectos de arte e machinismos de todo o genero.

A tripulação da Real Nave Italiana, escolhida entre os mais aristocraticos membros da marinha de guerra do nobre paiz, além de altos representantes diplomaticos e figuras em evidencia no jornalismo romano, foi alvo das mais expressivas demonstrações de apreço em Recife, sendo organizadas em sua honra numerosas festividades, inclusive um baile de rigor no Theatro Santa Isabel.

O exito mercantil dessa escala em Recife foi indiscutivel. Não só os elementos mais representativos do commercio pernambucano, como os dos outros Estados vizinhos, estiveram em contacto directo com os expositores e emissarios das mais importantes firmas da Italia.

Fôram delineados negocios de vulto com a vizinha praça do sul, que assim reconheceu a necessidade e, mais do que isso, a excellencia de um intercambio efficiente e proficuo com a patria de Mussolini.

Por sua vez, não ficou inactiva a Associação Commercial de Pernambuco, que organizou um bem feito mostruario dos productos regionaes, expondo-os por dois dias no sumptuoso palacête de sua séde, á Avenida Rio Branco, e offerecendo-os em seguida ao *Italia*.

A bordo do navio-exposição occorreram as mais significativas cerimonias patrioticas, entre as quaes destacamos a realizada em homenagem ao Soldado Desconhecido, com a assistencia da officialidade e de antigos soldados e combatentes italianos.

Os embaixadores da grande nação amiga offereceram ainda um luxuoso banquête, seguido de animado vesperal dançante, á sociedade pernambucana.

A Parahyba, convidada attenciosamente a tomar parte nas manifestações de sympathia á Real Nave, esteve condignamente representada na pessôa do illustre sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado. O acatado auxiliar da nossa administração foi a bordo mais de uma vez, sendo sempre recebido com effusivas deferencias do commandante, officialidade e jornalistas em transito pelo *Italia*.

Depois de percorrer todas as installações e mostruarios do magestoso paquete, o sr. dr. Alvaro de Carvalho expressou aos membros da embaixada que o acompanhavam a sua admiração e o seu applauso áquella notavel iniciativa do povo italiano, proveitosa em todos os seus aspectos, para nós, que melhormente ficamos conhecendo as suas enormes possibilidades industriaes, para elle, que assim realiza uma propaganda ampla e larga dessas mesmas possibilidades.

A colonia italiana da Parahyba tambem não podia ficar alheia á recepção em Recife da brilhante embaixada do seu paiz. Desta capital viajaram para a vizinha metropole alguns dos seus mais destacados membros, a fim de tomarem parte nas homenagens.

O sr. Vicente Corza, encarregado dos negocios consulares nesta cidade, o engenheiro-architecto Hermenegildo di Lascio, o commerciante G. Fiorentino e varios outros cavalheiros da nossa sociedade fôram ao Recife, com o exclusivo intuito de visitar o navio-exposição da Italia.

—

Em noticia precedente, já declarámos, mais ou menos, a nossa impressão a respeito da irreprehensivel e completa mostra de productos de todo o genero, acondicionados em luxuosos compartimentos, a bordo do cruzador italiano. Aliás, toda a gente que teve a opportunidade de visitar a elegante nave é unanime nesse conceito satisfactorio.

A gloriosa patria de D'Annunzio e Manzini manda-nos os melhores fructos da sua industria poderosa, os exemplares mais perfeitos sahidos dos seus estabelecimentos fabris, as especiarias, as preciosidades originarias de cada uma das suas provincias. Isso no ponto de vista commercial. Quanto ao lado artistico, a missão do *Italia* é muito mais alta e de maior alcance. A preciosa collecção de esculpturas e quadros celebres está destinada a incentivar os sentimentos culturaes dos sul-americanos, evidentemente apercebidos da supremacia do genio italiano, nesse superior aspecto da actividade humana. A verdadeira Arte nasceu e ha de ficar ainda por muito tempo sob os céos da Italia grandiosa, patria de Miguel Angelo e Leonardo da Vinci.

—

Em nome deste jornal, esteve presente a todas as festas o nosso companheiro academico Osias Gomes, gentilmente acolhido pelos nossos confrades da imprensa recifense.

—

Com a tripulação do *Italia* fôram distribuidos numerosos exemplares de u'a momentosa *plaquette* illustrada sobre a Parahyba, suas condições economicas, seus productos naturaes e homens de govêrno.

Trabalho esmerado do engenheiro Matheus de Oliveira, que o redigiu em lingua italiana, foi esse folhêto recebido com muita satisfação pelos embaixadores do formoso paiz mediterraneo.

—

Ainda com o fito de melhor divulgar informações exactas sobre a nossa terra, entre os emissarios italianos, mandou o sr. dr. Nelson Lustosa, secretario deste jornal, entregar aos jornalistas de bordo alguns exemplares do *Almanach da Parahyba*, confeccionado por aquelle nosso prezado collega.

—

Além da representação da colonia italiana, viajaram até Recife, com o intuito de visitar o navio-exposição, o illustre sr. dr. Bezêta Neves, engenheiro chefe do serviço de saneamento desta capital; os commerciantes Januario Barrêto e J. Medeiros, os srs. cels. Augusto Espinola e Ismael Gouveia e o cirurgião dentista J. M. de Mello Luis. Representou *O Norte* o jovem Gabriel de Oliveira.

✶

Deputado Carlos Pessôa

Está nesta cidade o illustre sr. dr. Carlos Pessôa, chefe politico de Umbuzeiro e *leader* da maioria e 1.º secretario da Assembléa Legislativa do Estado.

O nosso valoroso correligionario, que é uma das figuras de maior destaque do partido chefiado pelo exmo. sr. dr. Solon de Lucena, veiu reoccupar o seu posto naquella corporação.

O sr. dr. Carlos Pessôa chegou hontem pelo comboio interestadual.

O encerramento do Congresso de Credito Popular e Agricola ✱ A moção de congratulações ao presidente Solon de Lucena

Do sr. dr. Torres Filho, director do serviço de fomento e Inspecção agricola, o sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu o despacho infra a proposito do encerramento do Congresso de Credito Popular e Agricola:

«RIO, 24—Dr. Solon Lucena, presidente Estado—Parahyba—N. 134, 2.ª secção technica. Devo com maior prazer fazer sciente v. exc. de que Congresso Credito Popular e Agricola em sua magna assembléa encerramento approvou por aclamação sob proposta agronomo Arruda Camara representante caixas ruraes desse Estado moção congratulações e agradecimentos v. exc. decisiva sympathia revelada em prol nossa propaganda raiffeiseana sanccionando e executando sabia lei n. 593 de 30 de outubro 1923 cujo inteiro teor ficará constando annaes Congresso. Saudações cordiaes.—ARTHUR TORRES FILHO, director Fomento Agricola».

"Terra da Promissão"

A proposito do ultimo poema do sr. dr. Carlos D. Fernandes, nosso prezado director, publicou o illustre poeta Manuel do Carmo, da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, o seguinte artigo na *Folha da Noite* de S. Paulo:

«Carlos Dias Fernandes é um maravilhoso poeta do Brasil Septentrional, como Zeferino Brasil o é do extremo sul, como Belmiro Braga das Terras de Marilia.

Se aquelle confirma a superioridade do norte intellectual, desmentem estes, sob o mesmo ponto de vista, a inferioridade do Brasil Meridional e do Brasil Central.

Demonstram todos, entretanto, que a provincia não estiola os talentos verdadeiros, e que se póde ser grande poeta longe da Avenida e da Rua do Ouvidor.

Belmiro ainda hontem nos mimoseava com «Tarde Florida», reaffirmando o seu direito de «primus inter pares», da poesia lyrica.

Zeferino continúa a empunhar o sceptro incontestavel de principe dos poetas do extremo sul.

Carlos D. Fernandes excede, por varios titulos, entre os seus irmãos de sonho.

Desde a sua «Palma de Acanthos», tem-lhe sido a vida uma ascensão luminosa para os altos dominios da poesia.

Em «Livro das Pavoas» accentuou-se o lyrismo sadio do grande vate; lyrismo no sentido que lhe dá o excelso revoltado de «Nemesis», o valoroso poeta do «Archipelago Sonoro»: «—el arrebato espiritual, el gesto magnifico del vuelo..., alto, interminable, sonoro; la ascensión luminosa del alma para poner un beso en el corazón de las estrellas...»

«Lyrismo épico»—diriamos ao ler «Terra da Promissão», caracterizando o consorcio da poesia subjectiva com a grandiosidade épica do assumpto.

Apaixonado da Terra e do Homem, Carlos D. Fernandes tange a lyra polychordia, ante a tragedia do nordéste ferrenho e bravio, lioma vei ao ferreo pulso dos heróes obscuros, tantas vezes,

«expulsos do seu lar pelo destino»
e que lá se vão
«miseros Ashaverus destemidos»,
levando os fortes braços invenciveis
a desbravar o «Inferno Verde, que
os espera
«com os seus vastos paúes e ophidicos grossos,
naquelle enorme tumulo lacustre»
deixando atrás de si todos e seus sonhos, todos os seus amores, todo o seu «mundo», a pensar ainda
«Talvez na sua Luiza inconsolavel,
Seu archanjo, seu bem, seu pesadêlo,
Que do sertão vôou, pomba amoravel
Para um ultimo adeus em Cabedello»
até que um dia chega a se arremeça
«ao Inferno implacavel da Amazonia»
quando, desamparado, e vencido,
e anniquilado, num desespero,
«evoca os sonhos do seu lar distante»
que perdeu, nesse desejo insoffrido de melhorar, de vencer.

Traçou Carlos D. Fernandes o symbolo de todo o sertanejo do nordéste, que a mão do Destino castiga com a fatalidade.

O heróe obscuro da luta contra o meio, o titanico caboclo de que nos fala Euclydes da Cunha, encontra, emfim, o seu poeta.

Primeiro elogio que nos merece o novo poema de Carlos D. Fernandes: o seu assumpto, brasileiro e de palpitante actualidade, a decantar a dôr da sub-raça heroica, que leva o seu valor combativo até quasi o sopé dos Andes.

O segundo lh'o daremos pela amplitude de sua arte de tão segura technica, e sobretudo, e mais que tudo, de tão variados moldes, de taes recursos rythmicos.

«Terra da Promissão», dividiu-a o poeta em doze partes de empolgante belleza, pelo colorido, pela verdade, pelo commovedor assumpto e pela riqueza da fórma.

A emoção canta naquellas paginas com um viço novo, de deslumbrante effeito. Não deixaram de concorrer para isso as variedades de metros e de rythmos, com que o artista superior deste «poema do nordeste» vestiu o seu magnifico trabalho, quebrando qualquer possivel monotonia, a que estão sujeitas as epopéas longas.

Abre o poema uma invocação á Natureza, em sonoros versos de quatorze syllabas, cuja amplitude nos eleva soberbamente num surto de rara belleza. Depois se estende elle, num crescendo de emoção, desde o «Exodo» até a volta e morte do caboclo, anniquilado pela lucta feroz em que se jogara, variando o artista a forma e metro de cada episodio e attingindo nalguns á perfeição, pelo equilibrio da forma sempre bella, com o fundo sempre empolgante. Toda obra de arte, aliás, tem que obedecer a este equilibrio, para conseguir a emoção buscada. Se a pompa verbal, sem ser animada pelo sentimento não nos consegue fazer fremir de commoção, tampouco o sentimento mal expresso, nos consegue emocionar.

Em Carlos D. Fernandes o verbo é sempre fecundo de emoções, porque a forma escorreita se allia ao sentimento, deixando-nos a cantar na alma a doçura embaladora das suas estrophes.

Os seus decasyllabos cantantes, os seus versos de onze syllabas, no «Filho Prodigo», as suas sextilhas octosyllabas, no «Domus Infirmorum», as suas estrophes de nove, no «Paros Sepultis», alcançam á mais encantada belleza.

Carlos D. Fernandes realizou a suprema belleza da simplicidade.

Leiamos «Domus Infirmorum»:

Archanjo flebil da agonia,
Archanjo torvo da agonia.

✶

A renda das loterias

No exercicio de 1922, a renda das loterias federaes, a cargo da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, produziu a quantia de .... 4.019:731$130. Dessa montante a parcella de 2.045:258$630 constitue renda propria da União e o restante se destina ao beneficio a instituições de caridade, contempladas pelo Congresso Nacional. As vendas de bilhetes na Capital e nos Estados elevaram-se a 15.584:636$700. A Companhia entrou para o Thesouro com a quota fixa de 2 mil contos e adquiriu sello para bilhetes, na Recebedoria e seus agentes geraes, nas respectivas Delegacias Fiscaes dos Estados, na importancia de ..... 1.948:945$000. A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, na vigencia de seu contracto com o govêrno da União, principiando em 1.º de março de 1911 a 1.º de março de 1921 (10 annos), e prorogado por mais 1 anno por determinação do Congresso Nacional e vencido a 1.º de março de 1922, entrou para os cofres publicos da União com a somma de 50.374:666$460, produzindo-pois, renda da União, 24.128:165$930, beneficios, 26.246:500$530.

O director do "Correio da Manhã" é novamente condemnado a dois annos de prisão

Sabe o paiz que o eminente sr. dr. Epitacio Pessôa move três acções contra o director do *Correio da Manhã*, por crime de calumnia e injurias impressas. A primeira já se encontra no Tribunal Federal, uma vez que o juiz Sá e Albuquerque deu sentença de um anno de prisão e multa de dez contos de réis, sentença essa pendente da confirmação daquelle alto Tribunal.

A segunda queixa-crime vem de ser resolvida pela justiça local do Districto Federal, sendo o sr. Mario Rodrigues condemnado a dois annos e dez dias de prisão e á multa de 1.660$000. Falta ainda a sentença da terceira queixa-crime do grande estadista contra as calumnias que lhe fôram assacadas por aquelle periodiqueiro.

Sobre a condemnação que vem novamente de soffrer o director do *Correio da Manhã* recebeu o sr. presidente Solon de Lucena um despacho telegraphico do Rio de Janeiro communicando a s. exc. o desfecho juridico da justiça Federal.

Quanta miseria e esqualidez!
Nas tuas mãos frias, de neve,
Nas tuas mãos brancas, de neve,
Toma esse calix de uma vez.

Quanta afflicção desesperada,
Quanta mudez desesperada.
Quanto supplicio e quanta dôr,
Nesta mansão de ais doloridos!
Fremem suspiros doloridos,
Neste recinto aterrador.

Oh! que trespasse inconsolavel,
No frio ambiente inconsolavel
Desta masmorra sepulcral!
Manuel, adeus! Morre, contricto,
Fecha os teus olhos, bem contricto,
Se queres ver o teu phanal.

Morte, mãe negra, abre-lhe o seio;
Terra piedosa, abre-lhe o seio;
Deixa o precito repousar
Talvez que, após tantos revezes,
Quem supportou tantos revezes
Possa, talvez, dormir, sonhar.

A mão da morte compassiva,
Tenue, gelada e compassiva.
Um sello imprime aos labios teus:
E' o teu momento derradeiro;
Nesse alto instante derradeiro,
Sente o halito de Deus.

Desce á tua cova humida e fria,
Na campa escura, humida e fria,
Qualquer destino fica bem.
Anjo custodio, de asas brancas,
Eleva est'alma de asas brancas
Aos mundos tacitos do além

Conduz est'alma apaziguada,
Só na hora extrema apaziguada
Pela impotencia de vencer:
Não soffre mais quem se despenha,
Resvala e rola e se despenha
No immoto abysmo do Não-ser.

O herói obscuro do Nordeste encontrou enfim o seu poeta, e, porque não dizer? o seu maravilhoso poeta.

Gloria a Carlos D. Fernandes, senhor dos rythmos sonoros.

Manuel do Carmo
(Da Academia de Letras do Rio Grande do Sul)

Pelas creanças pobres

Não relatarei, nas linhas a seguir, esse movimento de almas esporadicamente apiedadas da sorte dos necessitados, esse movimento, mais ou menos accelerado e frementa, que se opera em dados momentos e que foge, como por encanto, em momentos outros—não tendo essa continuidade incessante que é a caracteristica essencial da caridade... Muitos desses surtos de generosidade visam exhibições espalhafatosas que, por sua propria feição espectaculisante, deslustram os fins mesmos da uncção christã de que se deve revestir a verdadeira, a honesta, impolluta caridade, feita sempre á sombra da modestia e do silencio que a tornam ainda mais bella...

Venho referir, aqui, a bôa impressão que me causou a noticia divulgada nos jornaes indigenas, de haver sido fundada, no grupo escolar «Isabel Maria das Neves», uma *caixa escolar* que se denominou «Alipio Machado», em homenagem ao benemerito doador que nos legou o bello edificio da avenida João Machado.

O director do referido grupo, prof. Manuel Vianna Junior, andou magnificamente inspirado na creação dessa *caixa* que, de modo bem positivo, virá mitigar os soffrimentos dessa pequenada pobre que povôa as escolas, ao lado de collegas menos pobres, mais abastados e, por isso mesmo, relativamente mais felizes.

E' preciso ter feito longo e cuidadoso estudo de psychologia infantil—o que só se opera direito no magisterio—para poder comprehender as *nuances* variadissimas por que passa a alma das creancinhas privadas de certos recursos—desde a insufficiencia alimentar que impera nos lares pauperrimos, até essa tristeza calada e muda que experimentam os filhos dos pobres diante de algumas pequenas regalias, como sejam brinquedos, com que se divertem os filhos dos ricos...

Nas horas do recreio não é difficil surprehender esses quadros tão communs, esses contrastes tão dolorosos em que, de duas creancinhas—uma se vê *farta* de tudo, outra *falta* de tudo!... E isso por causa de uns miseraveis quatro vintens que, apparecidos com opportunidade, dariam recurso ao caso—nivelando physica e moralmente aquellas que trilham a mesma estrada, visando os mesmos destinos humanos...

Protejamos sempre as creanças, especialmente as creanças pobres.

—

O gesto do prof. Manuel Vianna Junior merece imitação por parte de seus collegas, ao mesmo tempo que merece o applauso da sociedade em geral.

Abel da Silva

Assembléa Legislativa

A' hora regimental, compareceram no palacete da Assembléa Legislativa os srs. deputados Ignacio Evaristo, Democrito de Almeida, Celso Maria, Neiva de Figueiredo, Seraphico da Nobrega, Pedro Ulysses, Isidro Gomes e Matheus de Oliveira.

Sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Democrito de Almeida e Celso Maria é levantada a sessão por falta de numero legal.

Acta geral da apuração dos trabalhos das eleições federaes

Acta geral dos trabalhos da apuração da eleição para deputados e um senador ao Congresso Nacional, por este Estado.—Aos vinte e um dias do mez de Março, do anno de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade da Parahyba, Capital do Estado da Parahyba, no edificio do Conselho Municipal, ás doze horas, presentes os senhores doutores Trajano Americo de Caldas Brandão, Francisco de Gouveia Nobrega e José Americo de Almeida, respectivamente, Juiz Federal nesta secção e Presidente da Junta, Juiz Substituto Federal e representante do Ministerio Publico, junto ao Superior Tribunal de Justiça do Estado, bem assim presentes os candidatos doutores Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos e Manoel Tavares Cavalcanti e o fiscal do candidato Monsenhor Walfredo Leal, doutor Irineu Joffily, e o major Hemeterio Cysneiros, como procurador e fiscal do candidato a senador doutor Joaquim Fernandes de Carvalho, e havendo todos tomado assento, o Presidente annunciou que estando concluida a apuração se historiasse nesta acta o que durante ella occorreu, de accôrdo com o disposto no artigo cincoenta e oito do decreto quatorze mil seiscentos e trinta e um, de desenove de Janeiro de mil novecentos e vinte e um e artigo vinte do decreto quatro mil duzentos e quinze, de vinte de dezembro de mil novecentos e vinte. O processo da apuração teve começo com a convocação dos membros da Junta pelo Presidente, por edital publicado cinco dias antes do designado para a reunião da mesma, installando-se ella no dia dezoito do mez de Março do corrente anno, no logar e hora da lei, presentes os doutores Trajano Americo de Caldas Brandão, Juiz Federal nesta secção, como Presidente da Junta, Francisco de Gouveia Nobrega e José Americo de Almeida, respectivamente, substituto do juiz Federal e representante do Ministerio Publico junto ao Superior Tribunal de Justiça do Estado, como membros. Assistiram aos trabalhos da Junta, fiscalisando-os, os candidatos doutores Manoel Tavares Cavalcanti e Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos e os procuradores dos candidatos Monsenhor Walfredo Leal e doutor Joaquim Fernandes de Carvalho, respectivamente, como fiscaes os doutores Irineu Joffily e Antonio Pessôa de Sá. Foram realizadas quatro sessões que começaram ás onze horas e terminaram ás dezesseis, sendo que a realizada hontem prorogou-se até ás dezoito horas. No dia da installação da mesa, quando foi celebrada a primeira sessão, apresentou o presidente da Junta os livros eleitoraes enviados pelas mesas eleitoraes das secções dos municipios de cada uma das comarcas do Estado, todos vindos pelo correio, sob registro. Immediatamente passou-se a fazer a apuração, a começar pela comarca da Capital, composta dos municipios da Capital do Estado, Cabedello e Santa Rita; da comarca e municipio de Mamanguape; da comarca do Espirito Santo, composta dos municipios de Espirito Santo e Pedras de Fôgo; da comarca de Guarabira, composta dos municipios de Guarabira e Caiçara; da comarca de Itabayanna, composta dos municipios de Itabayanna e Pilar; e da comarca e municipio do Ingá, ultima apurada, verificando-se o seguinte resultado: doutor Claudio Oscar Soares, dois mil seiscentos e quarenta e um votos (2641); doutor Octacilio de Albuquerque, dois mil seiscentos e vinte e cinco (2625); doutor João Suassuna, dois mil quinhentos e noventa e sete (2597); doutor Manoel Tavares Cavalcanti, dois mil quinhentos e noventa e seis (2596); doutor Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos (2453) dois mil quatrocentos e cincoenta e trez; e Monsenhor Walfredo Leal, mil oitocentos e um (1801), todos votados para deputados. Este resultado foi publicado por edital, affixado na porta do edificio do Paço Municipal e publicado pela imprensa. Na secção unica do districto de Pitimbú, do municipio da Capital, os doutores Octacilio de Albuquerque, Manoel Tavares Cavalcanti, João Suassuna e Claudio Oscar Soares, obtiveram, segundo a acta, trinta e oito votos cada um e Monsenhor Walfredo vinte (20) votos, tendo votado e assignado a acta trinta e oito eleitores. Na primeira secção do municipio do Ingá, consta da acta que o candidato a deputado doutor Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos foi votado, sem que se mencionasse o numero de votos obtidos. No dia immediato, dezenove do corrente, reunida novamente a Junta, composta dos mesmos membros e presentes os mesmos candidatos e fiscaes, continuaram os trabalhos da apuração, que comprehendeu a comarca de Alagôa Grande composta dos municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova; a de Areia, composta dos municipios de Areia e Serraria; a de Bananeiras, composta dos municipios de Bananeiras e Araruna; a comarca e municipio de Picuhy; a comarca e municipio de Umbuzeiro; a comarca de Campina Grande, composta dos municipios de Campina Grande e Soledade; a comarca de S. João do Cariry, composta dos municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá; e a comarca e municipio de Alagôa do Monteiro. Em relação á eleição para deputados nas referidas comarcas foi verificado o seguinte resultado: doutor Manoel Tavares Cavalcanti, cinco mil setecentos e trinta e seis votos (5736) votos; doutor Octacilio de Albuquerque, cinco mil seiscentos e setenta e cinco votos (5675); doutor João Suassuna, cinco mil quinhentos e cincoenta e quatro votos (5.554); doutor Claudio Oscar Soares, cinco mil quatrocentos e oitenta e um votos, (5.481); Monsenhor Walfredo Leal, trez mil quatrocentos e oitenta e cinco votos (3.485); doutor Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, dois mil quinhentos e noventa votos (2.590); doutor Ascendino Carneiro da Cunha, dois votos (2) e doutor João Pereira de Castro Pinto, dois votos (2). Na primeira secção da villa de Taperoá a eleição realizou-se no edificio da aula publica, quando havia sido designado previamente o edificio do Conselho Municipal; e essa mudança se deu sem aviso prévio por edital, constando que, a mudança se deu por ameaçar ruina o predio designado, em vista de chuvas recentes, sem protestos dos fiscaes que compareceram á dita eleição. Pelo doutor Irineu Joffily, foi declarado que os vinte nove votos que Monsenhor Walfredo Leal obteve em Sant'Anna do Congo, municipio de S. João do Cariry, deviam ser vinte e nove votantes com votos accumulados, protestando apresentar boletins. O resultado obtido pelos candidatos acima mencionados, foi publicado em edital pela imprensa e tambem affixado, na fórma da lei. No dia immediato, vinte do corrente, reunida a Junta, composta dos mesmos membros, e com a presença dos mesmos candidatos e fiscaes e mais a do candidato doutor Octacilio de Albuquerque, á hora e logar designados por lei, proseguiu-se na apuração das eleições para deputados, realizadas nas comarcas de Patos, comprehendendo os municipios de Patos, Santa Luzia e Teixeira; de Pombal, comprehendendo os municipios de Pombal, Brejo do Cruz e Catolé do Rocha, comarca e municipio de Princeza; de Piancó, comprehendendo os municipios de Piancó e Misericordia; comarca e municipio de Conceição; de Souza, comprehendendo os municipios de Souza e S. João do Rio do Peixe; e Cajazeiras, comprehendendo os municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas. O resultado verificado, para deputados, foi o seguinte: doutor João Suassuna, cinco mil duzentos e sessenta e oito votos (5.268); doutor Manoel Tavares Cavalcanti, cinco mil cento e setenta (5.170) votos; doutor Octacilio de Albuquerque, cinco mil cento e sessenta e seis votos (5.166); doutor Claudio Oscar Soares, cinco mil cento e sessenta e quatro votos (5.164); Monsenhor Walfredo Leal, dois mil setecentos e setenta e tres votos (2.773); doutor Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, dois mil seiscentos e dois votos (2.602); coronel Francisco de Paula e Silva, quatro votos (4). Este resultado foi publicado, como os anteriores, em edital. Ao iniciar-se a apuração das eleições realizadas no municipio de Souza, o fiscal de Monsenhor Walfredo, com petição documentada, requereu fossem nomeados peritos que examinassem as lettras dos votantes, o que foi unanimemente negado pela mesa, por estarem os exames admissiveis em taes casos previstos no paragrapho terceiro do artigo trinta do decreto trez mil duzentos e oito, de mil novecentos e desesseis, que não comprehende a hypothese da petição. Resolvido o incidente fez-se a apuração da eleição da primeira secção da cidade. Passando-se á da segunda secção, deixou de ser apurada, bem como a da terceira secção, por não terem sido authenticadas pelos secretarios das mesas respectivas, as assignaturas dos mesarios e dos eleitores. Deixou tambem de ser apurada a eleição da quarta secção, esta contra o voto do doutor Juiz substituto federal, por não se achar assignada pelos mesarios a respectiva acta, achando o doutor Juiz substituto que dita acta está revestida das formalidades essenciaes da lei, notando apenas a irregularidade de a terem assignado os mesarios, não no final da dita acta, mas em seguida á assignatura do ultimo eleitor que votou e assignou a acta. Entendeu, entretanto, a maioria da Junta, que, figurando neste caso os mesarios como simples eleitores, não estava preenchida a formalidade da lei, que exige a assignatura dos mesarios após o encerramento da acta, com as devidas designações. O candidato doutor Aprigio dos Anjos protestou contra esse acto da Junta, por entender que a lei eleitoral vigente não dá absolutamente competencia á Junta apuradora para entrar na apreciação dessa exigencia, que só póde ser deliberada e resolvida, em seu entender, pelo poder verificador. Desde que as eleições referidas foram lançadas em livros abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo Juiz Federal, e rubricados, pelo Juiz de Direito e não constam nelles actas que não tenham sido assignadas pelos eleitores que votaram e pelos mesarios, sem se fazer, por conseguinte, mistér, em face da lei, o reconhecimento destas, não podia, nesta phase do processo eleitoral, e sob qualquer pretexto, além dos taxativamente enumerados, deixar a Junta de apurar as três secções de Souza. Concordou plenamente com as razões do doutor Juiz substituto, em attinencia á quarta secção eleitoral de Souza, e exhibindo os boletins com as firmas reconhecidas, correspondentes ás três referidas secções, pedia que, por elles fossem ellas apuradas, tanto mais quanto não havia divergencia delles com as actas. Unanimemente a Junta manteve a sua decisão por entender que o reconhecimento das firmas é formalidade substancial, para authenticidade das actas eleitoraes, tanto mais quanto essas eleições acabavam de ser inquinadas de falsas, conforme os termos do requerimento indeferido do fiscal do candidato Monsenhor Walfredo Leal, doutor Irineu Joffily, e relativamente ao segundo ponto, deixou de apurar as eleições pelos boletins exhibidos, por entender que a funcção destes é supprir a falta das actas eleitoraes, que se achavam em mesa para a apuração. Allegou, em seguida, o candidato doutor Aprigio dos Anjos que a inobservancia do reconhecimento de firmas se verificou não somente em relação ás actas das eleições não apuradas das três secções de Souza como em outras secções eleitoraes em varios municipios, cujas eleições, nem por isso deixaram de ser apuradas pela Junta nos dois primeiros dias dos seus trabalhos, conforme accrescentou que provará, pedindo por equidade, fossem as três secções de Souza apuradas. Explicou a Junta que depois de resolvido não apurar as actas que tivessem esta omissão, então verificada, passou a rever todas as actas apuradas durante os trabalhos do dia e deduziu os votos constantes dos que se achavam em identicas condições, como sejam a terceira e quarta secções do municipio de Piancó; mas, relativamente aos trabalhos dos dias anteriores, cujos resultados já haviam sido publicados, como manda a lei, nada fôra verificado nem requerido nesse sentido, no momento opportuno. Disse o doutor Juiz Substituto, ao se proceder a revisão das actas do municipio de Piancó, verificando-se em algumas dellas que não estavam reconhecidas as firmas ora dos mesarios e eleitores, e ora dos eleitores, o Presidente da Junta submetteu á deliberação desta, se as actas deviam ser apuradas, contendo somente o reconhecimento de firmas dos mesarios, votando o mesmo Juiz, e sendo vencido o seu voto, que não fosse apurada nenhuma acta em que não estivessem reconhecidas as firmas dos mesarios, fiscaes e eleitores. A maioria da Junta entendeu, entretanto, que era bastante o reconhecimento das firmas dos mesarios, para firmar a authenticidade das actas. Apresentaram protesto e contra-protesto, para serem encaminhados ao poder verificador, os candidatos doutores Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, Manoel Tavares Cavalcanti e Octacilio de Albuquerque. Na ultima reunião da Junta, hoje realizada, com a presença de todos os seus membros e do Major Hemeterio Cysneiros, como fiscal do candidato doutor Joaquim Fernandes de Carvalho, procedeu-se á apuração de todas as eleições realizadas no Estado em dezesete de Fevereiro ultimo, para senador federal, verificando-se o seguinte resultado: doutor Epitacio da Silva Pessôa, quinze mil setecentos e noventa e sete votos (15.797); doutor Joaquim Fernandes de Carvalho, mil seiscentos e cinco votos (1.605); doutor João Pereira de Castro Pinto, três votos (3); doutor Luiz Galdino de Salles, dois votos (2); doutor Felizardo Leite Ferreira, um voto (1); em branco três cedulas. A Junta deixou de apurar, pelos motivos constantes desta acta, as eleições procedidas na segunda, terceira e quarta secções do municipio de Souza, e nas terceira e quarta secções do municipio de Piancó. Pelo fiscal major Hemeterio Cysneiros foi entregue á Junta, e que o encaminhará ao poder competente, um protesto firmado pelo candidato doutor Joaquim Fernandes de Carvalho, contra a eleição do doutor Epitacio da Silva Pessôa. Em virtude dos resultados apurados nas quatro reuniões da Junta, proclamou esta o seguinte resultado total: para deputados federaes: doutor Manoel Tavares Cavalcanti, treze mil quinhentos e dois votos (13.502); doutor Octacilio de Albuquerque, treze mil quatrocentos e sessenta e seis votos (13.466); doutor João Suassuna, treze mil quatrocentos e vinte e dois votos (13.422); doutor Claudio Oscar Soares, treze mil duzentos e oitenta e seis votos (13.286); Monsenhor Walfredo Leal, oito mil cincoenta e nove votos (8.059); doutor Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, sete mil seiscentos e quarenta e cinco votos (7.645); coronel Francisco de Paula e Silva, quatro votos (4); doutor João Pereira de Castro Pinto, dois votos (2); doutor Ascendino Carneiro da Cunha, dois votos (2). Para senador obtiveram votos: doutor Epitacio da Silva Pessôa, quinze mil setecentos e noventa e sete votos (15.797); doutor Joaquim Fernandes de Carvalho, mil seiscentos e cinco votos (1.605); doutor João Pereira de Castro Pinto, três votos (3); doutor Luiz Galdino de Salles, dois votos (2); doutor Felizardo Leite Ferreira, um voto (1). Em seguida o Presidente proclamou os nomes dos cidadãos votados na ordem numerica dos votos recebidos, mandando publicar, immediatamente, a lista acima, por edital affixado á porta do edificio do Conselho Municipal, e na imprensa. Pelo doutor Irineu Joffily, fiscal do Monsenhor Walfredo Leal, foi apresentado protesto e contra-protesto em um só instrumento para ser encaminhado ao poder competente. E assim havendo-se concluido o processo da apuração geral da eleição para deputados federaes e para um senador, por este Estado, o Presidente da Junta mandou lavrar a presente acta, de que serão extrahidas as copias necessarias, para serem remettidas, depois de concertadas e assignadas pelos membros da Junta e reconhecidas as firmas pelo Secretario: uma a cada um dos Secretarios da Camara dos deputados e do Senado, e uma a cada um dos eleitos, para lhes servir de diploma. Finalmente, declarou o Presidente que, estando terminados os trabalhos da apuração geral das eleições, fossem os respectivos livros das actas eleitoraes das secções dos municipios das comarcas do Estado remettidos á Secretaria da Camara dos deputados e do Senado, acompanhados de officios, pelo correio, sob registro, encaminhados tambem todos os protestos e contra-protestos apresentados. E, para constar, lavrou-se esta acta, que vae assignada pelos membros da Junta e pelos candidatos e procuradores presentes. Eu, Eutychiano Barrêto, escrivão federal e secretario da Junta, a escrevi. (Assignados). Trajano A. de Caldas Brandão—Francisco de Gouveia Nobrega, com as restricções decorrentes da declaração de seu voto feito na acta supra—José Americo de Almeida—M. Tavares Cavalcanti—Irineu Joffily—Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos—Hemeterio Cysneiros.—Era o que se continha na acta aqui bem e fielmente trasladada do proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Eu, EUTYCHIANO BARRÊTO, escrivão federal e secretario da Junta, o escrevi.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A gentil senhorita Laura Rodrigues Pereira, filha do sr. cel. Emiliano Rodrigues Pereira, commerciante nesta capital.

—

A senhorita Maria Mirêtta Menezes, filha do sr. Luiz Donizetti Bezerra de Menezes, commerciante em nossa praça.

—

DR. SINVAL DE BORBA—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Sinval de Borba, chefe do posto prophylactico de Guarabira.

O anniversariante, que é um cavalheiro distincto e medico competente, receberá, por este motivo, muitas felicitações, ás quaes juntamos as nossas.

—

Anniversaria hoje o sr. cel. Arthur Paiva, digno vice-consul de Portugal, nesta cidade e socio da importante firma Maia & Comp.

—

A interessante Ozida de Almeida Silveira, filha do sr. Leoncio Lopes da Silveira, funccionario estadual.

—

NASCIMENTOS — Participaram-nos o nascimento de seu filho Geraldo, occorrido nesta capital, o sr. Domingos Gonçalves da Silva e sua esposa d. Vivi Freire Gonçalves da Silva.

—

Participaram-nos o nascimento de sua filha Amelia, o sr. Julio Martins, chefe do serviço das dragas do nosso porto, e sua esposa, d. Amelia da Costa Martins.

—

Yedda é o nome da robusta creança nascida no dia 14 do corrente mez, nesta capital, filhinha do sr. dr. Alceu Navarro, 1.º tenente medico do Exercito e sua esposa d. Helena Valanté Navarro.

—

Acha-se em festa o lar do sr. Augustino Garcia Lobo, commerciante nesta praça, e de sua consorte d. Luiza d'Oliveira Lobo, com o nascimento da interessante creança Maria José.

—

ESPONSAES—Prometteram-se em casamento, nesta capital, o sr. Sebastião da Fonsêca Barbosa, interessado da firma Demostenes Barbosa & C.ª, de Campina Grande, com a senhorinha Lia Gama e Mello, filha do saudoso parahybano dr. Gama e Mello e um dos ornamentos da nossa sociedade.

—

VIAJANTES—Vindo do interior, encontra-se nesta cidade o revdmo. padre Aprigio Espinola, vigario de Serraria.

—

DEPUTADO PEDRO ULYSSES—Regressou do Recife, onde se encontrava a passeio, o sr. dr. Pedro Ulysses, membro da Assembléa Legislativa e tabellião publico nesta capital.

Cavalheiro muito estimado na sociedade parahybana, onde goza de mais radicado prestigio, o sr. dr. Pedro Ulysses é o director politico d'*O Norte*, um dos orgams de imprensa filiados ao pujante partido de que é chefe o sr. Presidente Solon de Lucena.

Ao prestimoso amigo e leal correligionario temos o maior prazer de apresentar os nossos sinceros cumprimentos de bôa-vinda.

—

Chegou do interior o conceituado commerciante sr. Antonio Soares, que ha cerca de dois mezes se encontrava em S. João do Rio do Peixe, fazendo uso das aguas thermaes do Brejo das Freiras.

O cel. Antonio Soares veiu completamente restabelecido.

—

Está nesta capital o sr. major Joaquim Pereira de Mello Filho, proprietario do engenho Baixa Verde do municipio de Serraria.

—

DR. JOSÉ GENUINO—No domingo ultimo chegou a esta capital o sr. dr. José Genuino Correia de Queiroz, integro promotor publico da comarca de Patos.

O digno patricio, que aqui se encontra para o trato de interesses particulares, esteve ante-hontem no palacio do govêrno, em visita ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

O dr. José Genuino pretende regressar á cidade de Patos no fim desta semana.

—

DR. JOSÉ QUEIROGA—Regressou hontem do alto sertão o sr. dr. José Queiroga, prestigioso chefe politico de Pombal e 2.º vice-presidente da nossa Assembléa Legislativa.

O illustre politico viajará áquella communa parahybana na quarta-feira ultima.

—

CEL. BARTHOLOMEU MARQUES:—Chegou, hontem, de automovel, a esta capital, onde veiu tratar de altos negocios commerciaes, o estimavel cavalheiro sr. cel. Bartholomeu Marques, socio da importante firma B. Marques & Mulatinho, que é uma das que se destacam no commercio de miudezas em grosso, na praça do Recife, e da qual faz parte o nosso digno coestadano J. Ferreira Mulatinho.

O nosso hospede pertence ao numero dos commerciantes moços que se têm imposto pela operosidade e intelligencia na vizinha praça do sul e ao qual cumprimentamos.

—

VARIAS:—Os nossos confrades d'*A Cidade*, de Guarabira, registando a 8 do cadente o transcurso do anniversario do sr. major João da Cunha Lima, zeloso e competente inspector fiscal da Fazenda Estadual, expressaram-se do seguinte modo:

«A data de hontem foi um dos marcos anniversitarios do sr. major João da Cunha Lima, scintillante espirito que muito honra a elite social de Guarabira.

Senhor de preciosas faculdades de talento, o anniversariante impõe-se, por varios titulos, como invulgar figura de fino trato, alliando á simplicidade do «causeur» a admiravel expressão do orador aprumado e vibrante.

Homem publico, foi deputado por duas legislaturas estadoaes, onde gravou os traços de uma prova da multiplicidade de aptidões de que é dotado o seu espirito; representante da Fazenda, como inspector fiscal, tem sabido crear em torno de seu nome uma fulgurante aureola de aprêço por parte dos meritorios servidores do Estado, de que se não exime o proprio sr. dr. Solon de Lucena, que sabe numa impeccavel attitude de justiça, medir e admirar o valor dos homens de responsabilidade.

Amigos que somos do major João da Cunha Lima, aqui estampamos o seu «cliché», seguido deste registo, como simples documento de muita estima e respeito».

—

Estava hontem á noite nesta redacção o sr. Affonso Maia, que nos veiu agradecer por si e por sua tia d. Margarida Maia, a necrologia e os pesames que demos quando do fallecimento do seu genitor, cel. Antonio de Azevedo Maia, chefe da firma commercial Maia & C.ª, desta cidade.

—

COMMANDANTE MARIO DINIZ:—Teve a gentileza de agradecer-nos o registo que fizemos da sua investidura no commando da Escola de Appendizes Marinheiros deste Estado, o sr. capitão-tenente Mario Diniz de Araujo, distincto official da nossa marinha de guerra.

Inspectoria Agricola Federal

Constou do seguinte o expediente dos dias 24 e 25 da Inspectoria Agricola Federal neste Estado:

Officio ao director do Campo de Sementes do Espirito Santo, fazendo-o sciente de que a Inspectoria tem grande empenho em levar para a frente as experiencias iniciadas sobre a cultura do batiputá.

—

Officio do sr. presidente do Estado, solicitando providencias no sentido da Directoria de Obras Publicas mandar vistoriar o predio onde funcciona esta Inspectoria, para se proceder os devidos reparos, por ser um proprio do Estado.

—

Officio ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no Rio, pedindo para dotar a Inspectoria com dois destocadores á força animal, para o trabalho, nos campos de cooperação de sementes e na propriedade Paul.

—

Officio ao mesmo, informando, em vista das informações pedidas, que funcciona no Estado uma fabrica de tecidos, no municipio de S. Rita, a Tibiry, tendo a mesma consumido, em 1923, 348:422 kilos de algodão em pluma, tendo produzido 2:382:503 metros de diversos tecidos e uma outra no municipio de Mamanguape, que será uma das maiores da America do Sul e se encontra prestes a se inaugurar.

—

Requerimentos dos srs. João de Araújo Chagas e Ernesto Araújo, ambos inscriptos no Registro de Lavradores, solicitando, cada um, 35 kilos de sementes de algodão e 4 saccos de capim gordura—Foram mandados fornecer 25 kilos de sementes de algodão a cada um, e os saccos de sementes de capim pedidos.

—

Para distribuição entre os agricultores inscriptos no Registro de Lavradores, recebeu esta Inspectoria, do Rio, 3.000 kilos de enxofre e sementes de grão de bico, couve flor, couve flôr bola de neve, tomate garrafinha, quiabo do Egypto, cebolinha de cheiro, cenoura meia longa, cenoura de Nantes e de mais três variedades, coentro, ervilha manteiga para vagem, nabo branco, repolho verde, repolho York, repolho de maio, repolho de quintal, repolho S. Diniz, repolho gloria, repolho branco, rabanete excelsior e salsa commum.

A Propriedade Industrial

O serviço de patentes de invenção e marcas de fabrica e de commercio

Foi installada no Rio, no dia 15 do corrente, quando entrou em vigor o regulamento sobre o serviço de patentes de invenção e marcas de fabrica e de commercio, baixado com o decreto 16.264, de 19 de dezembro ultimo, a Directoria Geral da Propriedade Industrial.

A nova repartição, que está funccionando no Pavilhão do Mexico, tem a seu cargo os referidos serviços até então distribuidos á Directoria Geral de Industrias e Commercio e ás Juntas Commerciaes.

A semelhante proposito o sr. presidente Solon de Lucena recebeu do sr. ministro da Agricultura a seguinte mensagem telegraphica:

«Rio, 8—Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de communicar a v. exc. que, de conformidade com o regulamento a que se refere o decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923 publicado no «Diario Official» de 23 de dezembro de 1923 e reproduzido no numero de primeiro do mez corrente, os serviços de patentes de invenção e marcas de industria e de commercio passaram a constituir o objecto da Directoria Geral da Propriedade Industrial não mais cabendo ás Juntas Commerciaes a partir de 15 do corrente registrar marcas mas unicamente receber e encaminhar a nova Directoria Geral os pedidos relativos não só ao registro de marcas como tambem á concessão de patentes. Attenciosas saudações—Miguel Calmon».

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 25

Petição de José de Souza Vasconcellos—Deferido façam-se as devidas notas de accôrdo com a informação.

Idem de Arthur A. de Souza—Façam-se as devidas notas.

Idem de Antonio Gomes B. Junior—Deferido faça-se a alteração de accôrdo com a informação.

Idem de Arthur Antonio Cordeiro de Mello—Egual despacho.

Idem de José Fernandes Sousa—Designo o dia 28 do corrente, ás 13 horas na Prefeitura, para ter logar o exame requerido, pagando os direitos.

Idem de F. H. Vergara & C.ª—Indeferido por estar de accôrdo com a lei orçamentaria em vigor, a collecta feita.

Idem de Francisco de Assis Limeira—Indeferido.

Idem de E. A. Britto—Faça-se as alterações e archive-se.

Idem de José Herminio de Souza—Ao sr. architecto.

Circular da «União Operaria Beneficente»—Archive-se, ficando marcado para hoje 26 do corrente, ás 13 horas, a reunião.

—

Pelo sr. Manuel Eloy de Souza, administrador do Mercado Tambiá, foram condemnados 5 kilos de peixe em estado de putrefação.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 25 DE MARÇO DE 1924

Saldo do dia anterior — — — — — — — — —		270:314$340
Recolhimentos feitos — — — — — — — — —		16:795$040
		287:109$380
Despesa effectuada, documentos da caixa — — — — —		27:658$857
Saldo para o dia 26 de março:		
Em moeda — — — — — — — — —	170:123$460	
Em cheques não abonados — — — — —	89:327$060	259:450$530

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 25 DE MARÇO DE 1924

Demonstrada até o dia 24 de março — — — — — —		280:857$100
RENDA DO DIA 25		
Exportação — — — — — — — — —	13:026$015	
Renda interna — — — — — — — — —	1:646$400	14:672$415
DEPOSITOS		
Santa Casa — — — — — — — — —	29$806	
Municipio da Capital — — — — — —	153$300	
Asylo de Mendicidade — — — — — —	1$379	184$485
		14:856$900

Desportos

O treno do S. C. Cabo Branco

Realisa-se, hoje, no campo das Trincheiras mais um treno entre os equipes principaes do Cabo Branco.

O director de sports do alvi-celeste pede o comparecimento de todos os jogadores.

O ensaio começará ás 16 horas em ponto.

✶

Carestia da vida

Ao chefe do poder executivo o sr. presidente da União Operaria Beneficente dirigiu o seguinte telegramma:

«Parahyba, 23—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba — Tendo sido convocado hoje na séde da União Operaria uma grande reunião ficou deliberado nesta solemne commissão apresentar a vossa exc. seu inteiro apoio e solidariedade congratulando-se com as providencias que tem tomado o vosso govêrno contra carestia da vida. Saudações—ISIDRO RAMALHO, presidente».

✖

Associação dos Agronomos do Nordéste Brasileiro

No dia 6 do corrente mez foi organizada e installada definitivamente, em Recife, a Associação dos Agronomos do Nordéste Brasileiro com o fim de propugnar pelos interesses da classe.

A directoria dessa sociedade ficou assim constituida: presidente, José Constantino G. Ferreira; vice-dito, Samuel Pontual Junior; 1º secretario Carlos Bastos Tigre; 2º dito, Ulysses Cavalcanti de Mello e thesoureiro José Hardman.

Informes commerciaes

Uma justa reclamação da Associação Commercial

Ao sr. presidente da Companhia Costeira o sr. dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, endereçou hontem o seguinte telegramma: — «Rogo providencias sobre actual systema adoptado vapores que estão chegando posto capital regressando 1 go após para Cabedello onde descarregar. Itapura chegou hontem regressando Cabedello onde se acha carga com enorme prejuizo commercio. Saudações».

✶

Ribaltas

RIO BRANCO:—A 2.ª serie do film «O pirata social», deslizará hoje na téla desse casino. Como complemento será focada a comedia em 2 partes «O codigo secreto».

—

MODERNO: — «Os trés mosqueteiros» em sua 5.ª serie será exhibida na tela desse casino.

—

S. JOÃO:—Nas sessões de hoje passará a 2.ª serie do film «A fortuna fantasma».

—

EDISON E POPULAR: — «Os espiritos da floresta», em 7 partes, da Universal.

✶

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 18 DE MARÇO DE 1924

Presidente—*Candido Pinho*.

Procurador geral—*J. A. de Almeida*.

Secretario—*Euripedes Tavares*.

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral José Americo de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Ignacio Britto. Aggravo commercial, n. 3. De Itabayana. Aggravante, o Banco do Brasil, aggravados, a viúva Lyra & Cia.

Appellação civel n. 6. Do termo de Caiçara da comarca de Guarabira. Appellante, Firmino Rodrigues das Neves, appellados, Antonio Crescencio da Costa e outros. Ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

N. 7. Da comarca do Piancó. Appellantes Galdino Guedes Cavalcanti e sua mulher, appellados Vicente Ferreira de Vasconcellos e sua mulher. Ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Recurso criminal n. 7. Da comarca do Ingá. Recorrente, o juizo, recorrido, Manuel Raymundo da Costa.

Appellação commercial n. 8. Do termo de Santa Rita da comarca da capital. Appellante, Pedro Gomes de Carvalho, appellados, Benjamin Fernandes & Cia.

PASSAGENS

Embargos ao accórdam n. 3. Da capital. Embargante, o bel. Francisco da Trindade Meira Henriques, embargada, d. Ambrosina de Magalhães Palmeira. O desembargador Botto de Menezes passou ao desembargador Ignacio Britto.

Aggravo civel n. 1.º Do Espirito Santo. Aggravantes, João Velho de Albuquerque Mello, aggravado, o juizo. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao desembargador José Novaes.

DESPACHOS

Recurso criminal n. 6. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, Heraclito Cavalcanti. Recorrente, o o juizo, recorrido, José Moisés Lima.

Appellação criminal n. 12. De Campina Grande. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcante, appellante, Aquino de Souza do O', Appellada, a Justiça Publica. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

Acção penal n. 1. Da capital. Querellante, o desembargador Heraclito Cavalcanti, querellado, o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura. O presidente do Tribunal nomeou o desembargador Botto de Menezes procurador geral ad-hoc.

PARECERES

Recurso de «habeas-corpus» n. 6. Da Mamanguape. Recorrente, o juizo, recorrido Belmiro Arcoverde Cavalcanti.

Recurso criminal n. 5. Da capital. Recorrente, o juizo da 2.ª vara, recorrido, o mesmo.

Appellação civel n. 5. Da capital. Appellante, o juizo da 2ª vara, appellados, Oscar Guerra Fontes e sua mulher. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

COTAS

Acção penal n. 1. Da capital. Querellante o desembargador Heraclito Cavalcanti, querellado, o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura. O dr. procurador geral do Estado jurou suspeição por ser inimigo do querellante.

Aggravo civel n. 12. Da capital, aggravante Gregorio Pessôa de Oliveira, aggravado o juizo da 1.ª vara. O desembargador Heraclito Cavalcanti jurou suspeição por ser parente intimo do aggravante, tendo o presidente do Tribunal mandado os autos ao revisor que se segue.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Embargos ao accordam n.º 3. Da capital. Embargante, Antonio Severiano de Araujo; embargado, o Estado da Parahyba. Foi designada a primeira sessão para o julgamento.

JULGAMENTOS

Petição de habeas-corpus n.º 21. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, Heitor Pérez ou João da Silva.

N.º 19. Do termo do Pilar da comarca de Itabayana. Impetrante, Manuel Octavio de Medeiros em favor de João Antonio do Nascimento. O Tribunal, por unanimidade, converteu os respectivos julgamentos.

N.º 18. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, José Francisco da Silva. O Tribunal, por unanimidade, julgou prejudicado o pedido.

N.º 17 Relator, o presidente do Tribunal; Impetrante, Manuel Alves da Silva, em favor de Antonio Alves da Silva.

N.º 20 Relator, o presidente do Tribunal; Impetrante, o bel. João da Matta Correia Lima, em favor do paciente João Eyzio Filho. O Tribunal, por unanimidade, negou as respectivas ordens impetradas.

Recurso criminal n.º 4. Da Guarabira. Relator, o desembargador Bôtto de Menezes; recorrente, o Juiz; recorridos, João Felippe de Mello e outro. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho recorrido.

Appellação criminal n.º 7. Da Areia. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo; appellante, a Justiça Publica; appellado, Manuel Soares Diniz. O Tribunal por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Appellação civel n.º 16. Do termo do Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Relator, o desembargador Pedro Bandeira; appellante, o Juiz; appellada, Valeriana da Silva Saldanha. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Petição de habeas-corpus n.º 4. Do termo do Catolé do Rocha. Impetrante, Octavio de Sá Leitão, em favor de Manuel Antonio Fragoso.

N.º 8. Da Guarabira. Impetrante, Manuel Cisto de Macedo.

N.º 13 Impetrante, José da Silva Cabral.

N.º 14. Impetrante, Simplicio Wenceslau Braz.

N.º 15. Impetrante, Cicero Ramos de Santiago e outros.

N.º 16. Impetrante, José Francisco da Silva.

Recurso de habeas-corpus n.º 5 Da comarca do Ingá. Recorrente, o Juiz; recorrido, Severino Ananias Nunes.

Aggravo commercial n.º 9 Da Mamanguape. Aggravante, Alfredo Velloso de Azevêdo; aggravados, Vicente Finizola & C.ª. Foram assignados os respectivos accordams.

Carta testemunhavel n.º 2. Da Guarabira. Relator, o desembargador José Novaes; testemunhantes, Pio Cavalcanti de Paiva e outros; testemunhados, João Baptista de Moura Carneiro e sua mulher. Addiado a requerimento do relator.

✖

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencia do dia 24

Entrega de preso—Em virtude das portarias do sr. dr. chefe de policia interino, foram entregues ás escoltas que se apresentaram nesta cadeia, os presos de Justiça: Paulino Raymundo Duarte, José Lagôa, Pedro Damião de Freitas, Porcina Maria da Silva, Severino Barbosa, Manuel Albino, José Januario dos Santos, vulgo «Babé», Manuel Tertuliano e Benedicto Freire, a fim de seguirem, os 4 primeiros para a comarca do Espirito Santo e os 5 ultimos para Santa Rita, onde vão ser submettidos a julgamento.

—

Liberdados—Conforme portarias da chefia de policia, tiveram liberdade os correccionaes: Miguel Nascimento de Oliveira, Porphirio José dos Santos, Hortencia Marques da Silva, Pedro Lourenço, Manuel Ferreira da Silva, Maria Emilia, Antonia da Silva, Joanna Moreira de Lima, Maria das Neves, José Polucena da Silva, José Serapião, Santina Maria da Conceição, Maria Nazareth do Nascimento, Maria da Penha Brasil, Maria Luiza da Silva, Clodomira Maria da Conceição, Maria José de Lima, Joanna Maria da Conceição, Alice Maria Amelia de Moura, Amelia Maria do Carmo, Honorina Francisca do Nascimento, Isidra Maria de Moura, Joanna Maria da Conceição, Carmelita da Conceição, Maria Ferreira da Silva, Amelia Lyra e Maria Emilia de Castro, os quaes se achavam recolhidos, os 3 primeiros para averiguações policiaes e os mais por offensas á moral.

—

Recolhimento — Em vista das portarias da Chefatura de Policia, deram entrada neste estabelecimento, os individuos: Manuel Felix dos Santos, vulgo «Manuel Velho», Elysio Raphael, Walfredo Candido Bezerra, José Ferreira da Silva e Honorina da Té, esta procedente de Pedras de Fôgo, como lenor, o primeiro vindo de Santa Rita, onde é processado por crime de attentado ao pudor e os demais por motivo de gatunice.

—

Remessa de petições—A' Chefatura de Policia foi encaminhada por officio, a petição do detento José Severino de Lima, dirigida ao sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, impetrando uma ordem de «habeas-corpus».

—

Movimento geral — Existiam 224 reclusos, foram entregues ás escoltas 9, tiveram liberdade 27, deram entrada 5, ficam existindo 193, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 233 rações, inclusive 10 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

ORÇAMENTO MUNICIPAL De S. João do Cariry

EXERCICIO DE 1924

Lei n. 50, de 29 de dezembro de 1923

Orça a despesa e a receita do municipio de S. João do Cariry, para o exercicio de 1924.

O cidadão Anthero Torreão Junior, prefeito do municipio de S. João do Cariry, etc.

Faço saber aos habitantes deste municipio que o conselho Municipal decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º—A despesa deste municipio no exercicio de 1924, determinadas nos respectivos §§ é fixada em .... 20:000$000, e que devem corresponder as verbas da receita contidas e pecificadas no art. 2º e seus §§.

PREFEITURA

§ 1º—O prefeito terá a titulo de representação 1:200$000

§ 2º—Vencimentos ao secretario da Prefeitura 300$000

§ 3º—Para expediente, compra de livros, publicações, assignaturas de jornaes, portes do correio e telegrammas officiaes 400$000

§ 4º—Ao procurador e thesoureiro 10 % sobre a arrecadação, obrigado a aferição de pesos e medidas.

CONSELHO

§ 5º—Ao archivista 600$000

§ 6º—Ao secretario 300$000

§ 7º Ao porteiro accumulando as funcções de zelador 180$000

§ 8º—Expediente do fôro e jury 200$000

EMPREGADOS EXTERNOS

§ 9º—Aos fiscaes da cidade e povoações pela arrecadação que fizerem nos respectivos districtos 20 %.

§ 10—O fiscal da cidade terá mais a gratificação de 100$000

GRATIFICAÇÕES E AUXILIOS

§ 11—A cada um dos escrivães do crime sem mais direito a emolumento nos processos decahidos de acção publica a 100$ 200$000

N. 1—O escrivão do jury terá mais 100$000

§ 12—Ao escrivão da delegacia de policia 360$000

§ 13—Para expediente da delegacia e despesas com o serviço do policiamento 300$000

§ 14—Ao advogado do Conselho, obrigado a defender no jury os presos pobres 600$000

§ 15—Para telegrammas officiaes do juizo 300$000

§ 16—Ao encarregado do registro de ferros e signaes 600$000

§ 17—Para material e mobiliario necessarios a organisação do serviço eleitoral nas diversas secções do municipio 4:000$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA

§ 18—Auxilio a banda musical «Renascença», por intermedio de seu director, para manutenção do professor, aluguel da séde, expediente e outras necessidades 2:000$000

§ 19—Para manutenção de 4 cadeiras nos povoados de Timbaúba, S. André, Cochichola e Sucurú—accrescendo 2 ruraes 4:320$000

§ 20—Ao professor publico jubilado Antonio Pedro de Farias 600$000

SERVIÇOS PUBLICOS

§ 21—Para linpesa das ruas da cidade, asseio e melhoramento do Paço Municipal 600$000

§ 22—Para abertura e conservação de estradas de rodagem 1:000$000

§ 23—Eventuaes e soccorros 1:740$000

RECEITA

Art. 2º—Para attender ás despesas consignadas no art. 1º e seus §§ serão arrecadados os impostos seguintes:

LICENÇAS

§ 1º—Para edificar ou reedificar casa 5$000

§ 2º—Para armar barracas ou botequins afim de se venderem generos alimenticios ou outras mercadorias retiradas de estabelecimentos commerciaes 2$000

N. 1—Se os generos e mercadorias forem procedentes de outro municipio 5$000

§ 3º—Para abrir compra de gado vaccum, cavallar e muar, afim de serem retirados deste municipio, sendo o comprador nelle residente, por anno 20$000

N. 1—Sendo de outro municipio o comprador 30$000

N. 2—Não querendo pagar a licença annual, pagará de cada cabeça $200

§ 4º—Para mascatear com fazendas sendo o mascate residente no municipio 10$000

N. 1—Sendo de outro municipio 200$000

(Continúa)

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE

BOLETIM DA SEMANA DE 16 A 22 DE MARÇO DE 1924

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 12 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Jayme Lima que esteve de semana visitou o estabelecimento receitando a 3 asylados, sendo o receituario aviado na pharmacia «Oliveira» tambem de semana.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Donativos—Foram feitos os seguintes: Renda do sitio 26$000.

Fallecimento—Falleceu no Hospital o asylado João Gomes de Farias Leite.

Movimento de indigentes—Existiam 73 asylados. Entraram 3. Sahiu 1. Ficam existindo 77, sendo 37 homens, 40 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados para o serviço de semana de 23 a 29 o director José Vicente Montenegro o medico dr. José Maciel e a pharmacia «Londres».

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 9 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo continúa sem alteração.

Noticiario

Para as constipações, e em todos os casos de molestias do peito, rachitismo e debilidade geral, a Emulsão de Scott, recommenda-se, pois, reconstitue o organismo por debilitado que esteja.

Obsamamos a attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 25 de março de 1924.

Serviço para o dia 26 (quarta-feira)

Dia á Força o 2.º tenente Lima.

Dia ao Estado Maior, 2 sargento Cassiano.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Pires.

Dia ao Hospital, cabo Teixeira.

Dia á Garage, soldado Pacota.

Telephonista do Estado Maior cabo Salvador e á Força, dito Benedicto.

Guarda ao Estado Maior cabo Lauro e corneteiro Fernandes.

Guarda da Cadeia 3.º sargento Christiano, cabo Martiniano e corneteiro Gonçalo.

Guarda no quartel, cabo Alves.

Reforço ao Theatro, anspeçada Castro.

Reforço da Escolhedoria, cabo Ewerton.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Ignacio.

Ordem á secretaria, soldado Almeida.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Theodosio.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Menezes.

Uniforme 5.º

✖

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 24 ás 18 h. de 25 de março de 1924.

EM PARAHYBA: Tarde dia 24 bôa. Noite ameaçadora, resultando chuvas. Dia 25: bom com regular insolação e ventos fracos. A maxima thermometrica do dia foi 31,4 e a minima 24,2.

NO ESTADO:—Todo tempo incerto com ligeiros chuviscos. A maxima thermometrica foi 32,6 e a minima 23,2.

Campina Grande: tarde dia 23 bôa. Noite nublada Dia 24: manhã bôa, tarde chuvosa com trovoadas e ventos fracos. A maxima thermometrica 28,0 e a minima 21,5.

EM OUTROS PONTOS:—Natal: restante parte do dia 23 chuvoso. Dia 24: bom com regular insolação, soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30,0 e a minima 17,2.

Olinda: tarde e noite dia 23 bôa. Dia 24: manhã incerta, restante do dia com chuvas fracas e ventos frescos nordeste. A maxima thermometrica foi 30,1 e a minima 24,9.

Maceió: tempo incerto todo periodo, notando-se arco-iris nordeste. A maxima foi 30,2 e a minima 23,7.

Necrologia

Succumbiu ante-hontem nesta cidade, a senhora d. Josepha Emilia Ferreira, esposa do sr. Manuel Ferreira, artista constructor, nesta capital.

A extincta contava apenas 29 annos de edade, deixando dois filhos menores.

Pesames á familia enlutada.

✖

SECÇÃO LIVRE

Julia Augusta Potter

✝ Antonio Joaquim Potter, Thomaz de Aquino Moura e mais irmãs e parentes de Julia Augusta Potter, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar, na Cathedral, pelas 6 1|2 horas, da manhã, do dia 29 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento; desde já antecipam a todos que comparecerem, sinceros agradecimentos.

(1—4)

—

Agradecimento

Margarida de Azevedo Maia e sobrinhos, agradecem de coração a todas as pessoas que enviaram pezames por cartas, cartões e telegrammas, assim como ás que assistiram á missa do 7º dia por alma do nosso querido e inesquecivel irmão e tio Antonio de Azevedo Maia.

(1—3)

—

Despedida

Devendo seguir no vapor «Orania» com destino á Europa e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, faço-o por este meio, offerecendo os meus diminutos prestimos em Allemanha.

Parahyba, 26 de março de 1924.

W. *Kröncke*

—

BANDOLIM

Precisa se comprar um bandolim bom, em segunda mão. Informações com Claudino Moura, nesta folha.

—

Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes

Sessão extraordinaria de Assembléa Geral

De ordem do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, presidente da Assembléa desta sociedade, ficam convidados todos os membros da sociedade Mechanica, para a sessão de assembléa geral extraordinaria convocada para domingo, 30 do corrente, na sua séde, á Rua Treze de Maio, ás 13 horas, afim de ser deliberado sobre a creação de uma cooperativa de consumo e outros assumptos de interesse da classe.

Parahyba, 23 de março de 1924.

Paulo de Magalhães

1º secretario.

(1—6)

—

As sociedades de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes, União Beneficente de Operarios e Trabalhadores e União Familiar Barreirense, convidam a todos os seus socios para no proximo domingo, 30 do corrente, reunirem-se na séde da Mechanica, á rua 13 de Maio, ás 13 horas, afim de ser discutida as bases de uma cooperativa de consumo.

(1—6)

—

Repartição Geral dos Telegraphos

Concurrencia administrativa ou permanente

De ordem do sr. director geral desta repartição, e de accôrdo com a auctorisação constante do aviso do sr. ministro da Viação, sob numero 85 de 13 de fevereiro ultimo, faço publico que se acham abertas até o dia 7 de abril, as inscripções das firmas que desejarem concorrer ao fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos abaixo mencionados, na conformidade do estabelecido nos arts. 757 e 758 do regulamento de contabilidade publica.

Os negociantes que se propuzerem a fornecer, deverão pedir sua inscripção ao chefe do 7º districto telegraphico, mediante requerimento em que declararão:

a) a sua nacionalidade;

b) a sede de seu estabelecimento;

c) os artigos constantes do edital que se propõem a fornecer, com todas as minucias necessarias;

d) os respectivos preços, por extenso e em algarismos;

e) declaração de conformidade com as condições exigidas para o fornecimento.

Ao requerimento juntarão os interessados as necessarias provas de idoneidade, inclusive a de serem negociantes e a de quitação dos impostos federaes e municipaes.

Quaesquer outros esclarecimentos a respeito serão dados aos interessados, no escriptorio desta repartição.

Cadeiras de pallinha.
Mesas para escriptorio.
Relogios de parede.
Mastro para bandeira com a respectiva ferragem.
Armarios envidraçados para archivo.
Alicates com cabo izolado.
Alavancas.
Alcatrão (litro).
Braços de madeira para postes.
Colheres de soldar.
Chaves inglezas.
Idem americanas.
Idem de emenda.
Idem de bocca.
Chlorydrato de ammonio (kilo).
Enxadas.
Ferro de soldar.
Facões.
Foices.
Fio de linho.
Fio de cobre de 1 1|2 m|m e 2 m|m (kilo).
Fio isolado de 1 1|2 e 2 m|m (metro)
Idem flexivel (metro).
Limas sortidas.
Machados.
Martellos.
Oleo fino para apparelho (vidro).
Papel madeira (resma).

Pás.
Pregos de arame (kilo).
Puas.
Pilhas seccas Columbia.
Pixe (litro).
Serrotes.
Solda.
Tinta de apparelho telegraphico (vidro).
Tinta de carimbo (vidro)
Tornos de mão.
Trados.
Tenazes.
Torcefio.
Verrumas.
Zinco para pilhas Leclanché.

Parahyba do Norte, em 17 de março de 1924.

O enc. expediente do 7º dist. telegraphico.

Aureliano do Rego Luna,

Tel. de 1ª classe

EDITAL

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que fôram affixados, hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Gustavo Alvares Pinto e d. Antonia Cavalcanti Barbosa; Adolpho Domingos dos Santos e d. Maria José dos Santos; Antonio Laurentino da Silva e d. Maria Josepha da Silva e Julio Vicente do Nascimento e d. Cecilia Justina da Silva. todos solteiros na forma da lei e residentes nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente, a fim de sêr publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte. aos 22 de março de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque conforme o orignal; dou fé: data supra.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, official privativo do registro civil.

MONTEPIO DO ESTADO

Juros de emprestimos sob hypothecas

De conformidade com a deliberação tomada pela directoria em sessão de 12 do corrente mez ficam pelo presente edital convidados os srs. empregados do Estado e particulares que contrahiram com esta instituição emprestimos sob garantias de hypothecas, a virem pagar até 31 do corrente mez, quando se encerrará o exercicio financeiro de 1923, os juros devidos de taes transacções, até 31 de dezembro de 1923.

O não cumprimento de semelhante exigencia legal obriga a directoria a agir de accordo com os dispositivos que regem a materia.

Directoria do Montepio, 15 de março de 1924.

Joaquim Guimarães de O. Lima.

Director-secretario.

(3—5)

Abastecimento d'Agua

EDITAL

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março corrente o trimestre addicional para o pagamento das contribuições menzaes, quer de consumo, quer de installações.

Outrosim que, do dia 1º de abril em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua, em 17 de março de 1924.

José de Castro Pinto,

1.º escripturario.

Edital n. 1

Faço publico, de ordem do exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que se acham em concurso os cargos de juizes de direito das comarcas de Pombal e Alagôa do Monteiro, devendo os candidatos apresentar suas petições, nesta secretaria, no prazo de vinte dias, a contar desta data.

Os concurrentes deverão juntar ás petições, não só o diploma de habilitação ao cargo, expedido na forma das leis vigentes, como os documentos que provem os seus serviços e competencia, nos termos dos arts. 1º e 2º da lei n. 408, de 28 de outubro de 1914. Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba, em 15 de março de 1924. Euripedes Tavares da Costa, secretario, o escrevi.

(4—20)

PREFEITURA DA CAPITAL

EDITAL N. 3

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faça publico para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o fim do mez corrente devem ser pagos, á bocca do cofre desta repartição todos os impostos de quantia inferior a 50$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 15 de março de 1924.

Anisio Borges M. de Mello,

Secretario

Edital n. 4

Convidam-se os contribuintes do imposto de Industria e Profissão

De ordem do sr. administrador desta Repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que. até o ultimo dia util do corrente mez, receber-se-á, sem multa, a 1ª prestação do imposto de Industria e Profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de um conto de réis (1:000$000), de conformidade com a nota 6ª da Tabella B da Lei orçamentaria em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 17 de março de 1924.

Pelo 1º escripturario,
Joaquim Maranhão

ANNUNCIOS

Um optimo sitio á venda

Vende-se um espaçoso sitio em Cruz de Armas, bem em frente ao novo quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, contendo bôas terras, muitas fructeiras, coqueiros etc.

Trata-se no mesmo sitio, com a sua proprietaria.

(5—15)

ATTESTADOS

Terrivel molestia

O sr. Durval Gonçalves do Nascimento, residente em Aracajú, Sergipe, declara em attestado de 32 de junho de 1917, que sua senhora d. Ubaldina F. Gonçalves, sendo atacado da terrivel molestia, depois de um parto, sobrevindo-lhe dôres horriveis no baixo ventre, muita febre e outras complicações, curou-se com o ELXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Virgilio de Aguiar, residente na Fortaleza, Ceará, declara em attestado datado de 20 de setembro de 1912 ter empregado o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, com feliz resultados.

Um padre

O padre Raul Silva, residente em Maceió, Alagôas, declara em attestado que se curou de ulcerações na garganta e uma ferida cancerosa no nariz com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, depois de baldados esforços com o uso de innumeros remedio...

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Vende-se

Uma casa de taipa coberta de telhas, com boas acomodações e construida a pouco tempo á rua Minas Geraes, antiga da Gloria n. 131. a tratar na mesma.

(1—5)

CINEMAS

HOJE! — Quarta-feira, 26 de Março de 1924 — HOJE!

Rio Branco: O PIRATA SOCIAL

5 séries — 10 episodios — 20 partes

2.ª série — 3.º episodio: *A moeda reveladora* 4.º episodio: *A teia de aranha* — 4 partes

Para começar a sessão: — O Codigo Secreto — drama em 2 partes, da Universal.

Morse: OS TREZ MOSQUETEIROS

Em 12 capitulos e 48 partes — 5.º capitulo — 4 partes.

Dará inicio ás sessões um film de grande valor.

São João: A FORTUNA FANTASMA

2.ª série — 3.º episodio: *Trabalhei e venci* 4.º episodio: *Opportunidade* — 4 partes

Para começar a sessão:—PORQUE OS CACHORROS DEIXAM AS CASAS—comedia em 2 partes, pelo cão Brownie.

Edison: Os espiritos da floresta

Producção da Universal, em 7 partes, interpretada por Nell Chyman.

Popular: Os espiritos da floresta

Producção da Universal, em 7 partes, interpretada por Nell Chyman.

Vende-se um grande ponto para negocio

Um grande ponto, afreguesado, livre e desembaraçado de qualquer compromisso, nesta praça. A avenida Floriano Peixoto n. 181. A tratar na mesma.

12—15)

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario, secundario comprehenderão quasse todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar lugares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.
José A. Feitosa
Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

(6—30)

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Acceita toda e qualquer mercadoria para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.

Absoluta discreção nos seus negocios.

Attenção

Abre-se «PONT A JOUR» á Rua da Republica n. 869. (Junto a Sapataria Fonseca).

(14—30)

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

Gouveia Moura
Engenheiro civil
Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas.
Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Sêccas
RESIDENCIA: Praça da Independencia
PARAHYBA

Hamburg Südamrikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

PARA A EUROPA

VAPOR SANTA-FE

Esperado de Santos (directo) em principios de abril, sahirá depois da demora necessaria, para os portos de Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Leixões, Lisbôa, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam a Hamburgo.

Recebe cargas para aquelles portos da Europa e passageiros para os portos do Brasil e Europa.

Informações, sobre passagens, fretes, etc., com os Agente

Kröncke & C.ª

Rua 5 de Agosto n. 50.

FADIGA
ESGOTAMENTO NERVOSO
NEURASTHENIA

KOLA
PHOSPHATADA
Werneck

(5)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas menzaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 30 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 6 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 28 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 4 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 15 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias.

Dr. CASTRO SILVA

Cirurgião da Santa Casa de Bello Horisonte. Ex-assistente de clinica de mulheres, em Berlim. Com pratica das grandes clinicas da Allemanha e da França.
Cirurgia geral, tumores no ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Cura indolor das hemorrhoidas. Tratamento do cancer do utero pela operação de Wertheim e do prolapso pela de Schauta-Wertheim. Restaurações plasticas do perineo. Operações pelos mais aperfeiçoados processos de anesthesia local.

DAS 2 ÁS 5 HORAS

Av. Marquez de Olinda, n. 58.—RECIFE

Residencia: «PENSÃO LANDI»

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-LIVERPOOL

O cargueiro—**JABOATÃO**—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 4 de abril, ssahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre Liverpool.

LINHA RIO—MANA'OS
DO SUL

O vapor—**MACAPÁ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de abril e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
DO SUL

O paquete—**IRIS**—Esperado de Santos e escalas no porto desta capital no dia 28 do corrente e sahirá no mesmos dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilheus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

LINHA NORTE DO BRASIL-NORTE DA EUROPA

DA EUROPA

O cargueiro—**GUARATUBA**—Esperado nestes dias de Hamburgo e escalas, sahindo depois da demora necessaria para os portos Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177